

ANEXOS

AVALIAÇÃO ALUNO

GRELHA DE OBSERVAÇÃO DO PROFESSOR

Responda, por favor, em que medida os seguintes problemas ocorreram nos últimos três meses a cada um dos seus alunos.

Coloque uma cruz no **2** se o problema aconteceu frequentemente, uma cruz no **1** se o problema aconteceu às vezes, uma cruz no **0** se o problema nunca aconteceu.

	Nunca	Às vezes	Frequentemente
	0	1	2
1. Não consegue acabar os trabalhos que começa			
2. Tem dificuldade em seguir as instruções			
3. Sente que tem que ser perfeito			
4. Mostra-se apático ou desmotivado			
5. É desatento, distrai-se facilmente			
6. Fica de olhar fixo e vazio			
7. Não consegue fazer as tarefas de que é incumbido			
8. É pouco activo(a) e vagaroso(a)			
9. Desafia os outros colegas			
10. Desafia o professor			
11. Desafia o assistente operacional			
12. Insulta ou agride os outros colegas			
13. Insulta ou agride o professor			
14. Insulta ou agride o assistente operacional			
15. Perturba a aula com comportamentos e atividades inadequadas.			

(S/N)

Aluno <u>claramente em Risco</u> para o insucesso escolar?	
OU	
Aluno de <u>Risco com dúvidas</u> para o insucesso escolar?	

Data: _____ Aluno: _____
Turma: _____ O Director de Turma/Professor: _____

SÍNTESE DESCRITIVA DO ALUNO/FAMÍLIA:

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E COMPORTAMENTOS

2º Ciclo

Aluno: _____ Turma ____ Nº ____

I . Competências psicológicas básicas para Língua Portuguesa

1.1. Consciência Fonológica (noção da estrutura da língua)

Bloco 1 de exercícios - Sílabas:

Vamos brincar com as palavras! Separa as sílabas das seguintes palavras de acordo com o exemplo que se segue: An | do | ri | nha

P a t o

C a v a l o

C a m a l e ã o

Bloco 2 de exercícios - Itens de Eliminação:

Neste exercício, terás que eliminar das palavras os sons, as sílabas, o início e a rima.

Vamos treinar - **Por exemplo:**

Elimina o som “r” da palavra “**andorinha**”. Como fica a nova palavra? Vais responder “**andoinha**”.

Elimina a sílaba “**fa**” da palavra “**garrafa**”. Como fica a nova palavra? Vais responder “**garra**”.

Elimina a rima da palavra “**limões**”. Como fica a nova palavra? Vais responder “**lim**”.

A seguir aplica-se os seguintes exercícios:

Elimina a rima “**lho**” da palavra “**Espelho**”:

Certo	Errado

Elimina o som inicial “**i**” da palavra “**Ilha**”:

Certo	Errado

Elimina a sílaba “**na**” da palavra “**Banana**”:

Certo	Errado

Elimina o som “nh” da palavra “Linho”:

Certo	Errado

Bloco 3 de exercícios - Itens de Manipulação:

Vamos fazer um jogo diferente. Agora vamos misturar os sons, vamos mudar o seu lugar e formar novas palavras. Vamos experimentar:

Por exemplo:

Se colocares o som “s” no final da palavra “armário” que palavra nova podes criar? Vais responder “armários”.

Troca o som “m” da palavra “manta” pelo som “c”. Qual é a palavra nova que criaste? Vais responder “canta”.

Acrescenta a sílaba “la” à palavra “mo”. Qual é palavra nova que criaste? Vais responder: “mola”.

Diz uma palavra que rime com “Feijão”:

Certo	Errado

Cria uma nova palavra com o som inicial da palavra “Pé” e a rima da palavra “Mão”:

Certo	Errado

Coloca a segunda sílaba da palavra “Maca” no início:

Certo	Errado

Cria uma nova palavra com a primeira sílaba da palavra “Ponta” e a segunda sílaba da palavra “Lote”:

Certo	Errado

Acrescenta à palavra “Tele...isão” o som que falta:

Certo	Errado

Se o aluno errar uma vez no bloco 1 de exercícios e uma vez no Bloco 3 de exercícios revela “*Algumas Dificuldades*” ao nível da consciência fonológica. Se errar entre quatro e cinco exercícios revela “*Dificuldades Moderadas*”. Se errar mais de 5 exercícios revela “*Muitas Dificuldades*”.

Resultado da Consciência Fonológica:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

1.2. Nível Lexical (Vocabulário)

Neste exercício terá que ligar os nomes da 1ª coluna aos significados da 2ª coluna.

<ol style="list-style-type: none"> 1. Tímido 2. Franzino 3. Tranquilo 4. Casebre 5. Divertido 6. Mármore 7. Canguru 8. Pacífico 9. Arrecadação 10. Acreditar 11. Carinho 		<ol style="list-style-type: none"> 1. Brincalhão 2. Dispensa 3. Ternura 4. Envergonhado 5. Fraco 6. Sossegado 7. Animal 8. Casa em ruínas 9. Confiar 10. Oceano 11. Rocha
---	--	--

Se o aluno errar 2 a 3 sinónimos revela “*Algumas Dificuldades*” ao nível Lexical. Se errar entre quatro e cinco revela “*Dificuldades Moderadas*”. Se errar mais de 5 revela “*Muitas Dificuldades*”.

Resultado do nível lexical:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

1.3. Leitura, Expressão Oral, Escrita e Interpretação

Pede-se ao aluno que leia em voz alta o seguinte texto, substituindo os asteriscos por letras.

Em tempo de *ulas, o sábado é o melhor dia da *emana. Ao sábado não é preciso *cordar com o som irritante do *adio-despertador que se desliga na *espera, não é preciso sair da *ama, mesmo que não apeteça e sobretudo quando se está a *onhar.

As manhãs de *abado podem ser de um *ol radioso, podem ser super - *huvosas, terem *aios e trovões, rajadas de *ento ciclónico. Podem cair potes de *ranizo, haver um manto de *evoeiro ou um céu muito *azul.

As manhãs de sábado podem ser *udo isso e mais alguma *oisa, que a mim não me *ncomodam.

As manhãs de sábado *ão para eu dormir até à hora do *lmoço.

António Mota, Fora de Serviço, AMBAR (adaptado)

Se na leitura o aluno pronuncia corretamente as palavras mas apresenta hesitações revela algumas dificuldades. Se pronuncia incorretamente palavras e alguma lentidão na leitura revela dificuldades moderadas. Se soletra e apresenta lentidão na leitura manifesta muitas dificuldades na leitura.

Resultado da leitura e expressão oral:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

O que diz o narrador sobre o Sábado?

Se o aluno foi incapaz de interpretar o texto revela muitas dificuldades. Se foi capaz de interpretar apenas com ajuda revela dificuldades moderadas.

Resultado da Interpretação:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

Ditado:

“ Todas as tardes, quando vinham da escola, as crianças iam brincar para o jardim do gigante.”

Oscar Wilde, “ O Gigante Egoísta”, in Contos, Lisboa Ed.

Escreve uma frase à tua escolha:

Se o aluno apresenta erros ortográficos no Ditado e na frase espontânea bem como erros sintáticos revela muitas dificuldades. Se apresenta erros ortográficos mas respeita a sintaxe na frase espontânea revela dificuldades moderadas.

Resultado da Expressão Escrita:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

II. Competências psicológicas básicas para Matemática

2.1. Interpretação de enunciados

1. Pede-se ao aluno que interprete o seguinte enunciado, explicitando e justificando os cálculos.

O pai da Teresa pesava 95 kg.

A conselho do médico tem estado a fazer dieta para emagrecer.

Já perdeu: na 1º semana 2 Kg

na 2º semana 1,5 Kg

na 3º semana 1 Kg.

Quanto pesava ao fim da 3º semana?



R: _____

Se o aluno não for capaz de realizar o exercício revela muitas dificuldades. Se for capaz apenas com ajuda revela dificuldades moderadas.

Resultado da Interpretação de enunciado:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

2.2. Algoritmos ou fluxos de tarefa

Pede-se ao aluno que efetue os seguintes cálculos, explicitando os algoritmos.

$$49 + 64 =$$

$$78 - 29 =$$

$$325 \times 4 =$$

$$642 : 2 =$$

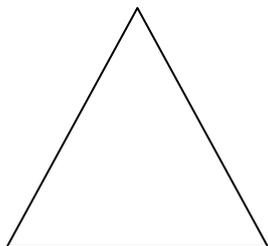
Se o aluno não for capaz de realizar os exercícios revela muitas dificuldades. Se for capaz apenas com ajuda revela dificuldades moderadas.

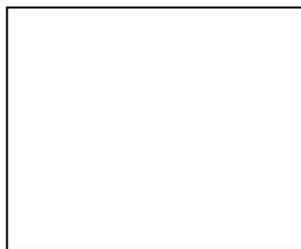
Resultado dos Algoritmos:

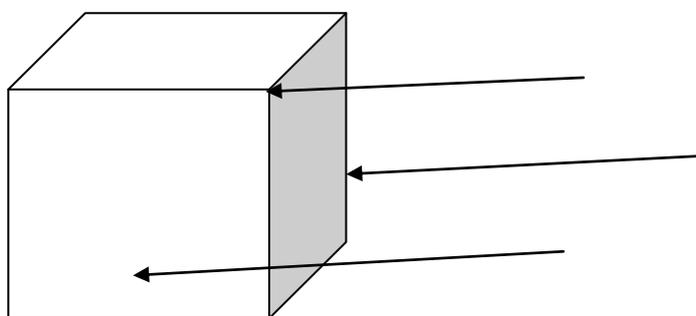
0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

2.3. Nomeação de Entes Matemáticos

Pede-se ao aluno que nomeie as seguintes figuras geométricas.







Se o aluno não for capaz de realizar o exercício revela muitas dificuldades. Se for capaz apenas com ajuda revela dificuldades moderadas.

Resultado da Interpretação de enunciado:

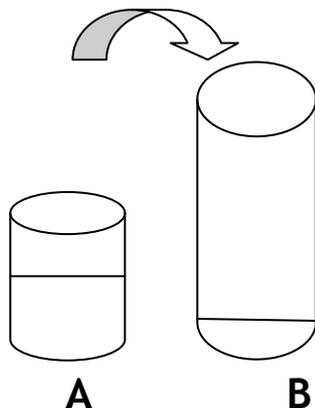
0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

2.4. Noções fundamentais: Volume e Número

2.4.1. Noção de Volume

Pede-se ao aluno que observa a ação ilustrada na seguinte figura e responda às seguintes questões.

NOTA: O mediador deverá efetuar esta operação com 2 copos, um largo e baixo e um estreito e alto, usando água ou um líquido colorido (ice tea ou coca-cola).

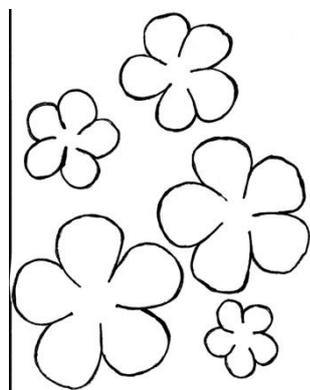


Depois de vaziar a água do copo A no copo B, o copo B tem a mesma quantidade de água que o copo A? Ou será que tem mais ou menos água?

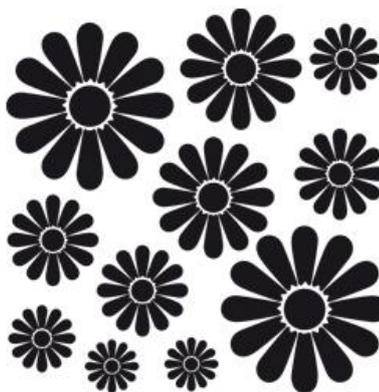
R: _____ . Porquê? _____

2.4.2. Noção de Número

1. Pede-se ao aluno que observe as figuras e responda à questão:



Rosas



Malmequeres

Há mais malmequeres ou há mais flores?

R: _____ Porquê? _____

NOTA: Recomenda-se que o mediador use flores artificiais em vez deste desenho.

Se o aluno tem ambas as noções sem ajuda atingiu as noções fundamentais para a aprendizagem da matemática neste ciclo, classificando-se com a pontuação de 2.

Se o aluno tem a noção de número e apenas resolve o exercício da noção de volume com ajuda, encontra-se na zona proximal, classificando-se com a pontuação de 1. Se o aluno não possui sequer a noção de número classifica-se com a pontuação de 0 e que sugere Encaminhamento para as Necessidades Educativas Especiais.

Resultado das noções fundamentais:

0 - Não atingiu	
1 - Zona proximal	
2 - Atingiu	

2.5. CÁLCULO MENTAL

<u>Quanto é?</u>	<u>Certo</u>	<u>Errado</u>
9 menos 2		
6 menos 3		
19 menos 7		
24 menos 2		
52 menos 9		
44 menos 7		

Se o aluno errar 2 cálculos revela “*Algumas Dificuldades*”. Se errar entre 3 e 4 cálculos revela “*Dificuldades Moderadas*”. Se errar mais de 4 cálculos revela “*Muitas Dificuldades*”.

Resultado do Cálculo Mental:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

III. Avaliação Neuropsicológica Sumária

3.1. Défices Atencionais

Itens:

O docente irá ditar à velocidade de 1 algarismo por segundo, os conjuntos de algarismos de cada uma das duas Séries.

Ditar a **Série Directa** e pedir ao aluno que repita cada conjunto de algarismos, a seguir ao ditado. Ex: o docente dita “318” e o aluno repete “318”, depois o docente dita “4972” e o aluno repete “4972”, e assim sucessivamente.

Na **Série Inversa** o aluno repete os conjuntos de números mas no sentido inverso, do último para o primeiro algarismo.

Aplicar a prova:

Série Directa	Certo	Errado
932		
3615		
94723		
539184		
1756374		
45136792		
496251367		

Série Inversa	Certo	Errado
487		
8243		
56412		
746832		
2148129		
53871962		
169547396		

Se o aluno acertar entre 4 ou menos na Série Direta e/ou 3 ou menos na Série Inversa sugere Déficit Atencional.

Resultado do Nível Atencional:

0 - Não tem déficit Atencional	
1 - Tem Déficit Atencional	

3.2. Memória:

Mostrar 3 cartões com 1 objecto do quotidiano (cada cartão). Ex: martelo, garfo, relógio.



Pedir para nomear:



Pedir para nomear:



Pedir para nomear:

A seguir aplica-se ao aluno a **Prova da subtração sucessiva do número 7:**

Subtrair mentalmente a seguinte série:

$$100 - 7 = \underline{\quad} - 7 = \underline{\quad} - 7 = \underline{\quad} - 7 = \underline{\quad} - 7 = \underline{\quad}$$

A seguir pede-se ao aluno que recorde os objetos mostrados há pouco:

_____ ; _____ ; _____

Deverá ser capaz de recordar os 3 objetos.

Se o aluno for capaz de recordar os 3 objetos não tem dificuldades mnésicas.

Resultado da Memória:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Tem dificuldades	

3.3. Operações Formais:

(Fonte: Wisc - Escala de Inteligência de Wechsler para crianças - III)

Item exemplo:

Dizer ao sujeito:

“Vou dizer duas palavras e quero que me digas em que é que se assemelham ou são parecidas. Por exemplo, se te perguntar: “Em que é que são semelhantes o vermelho e o azul?”, tu podes dizer: “São ambos cores”.

Passar ao item 1:

ITENS DE 1 PONTO E EXEMPLOS DE RESPOSTA

1. Em que é que são semelhantes uma VELA e uma LÂMPADA?

R: _____

1 Ponto:

- Ambos dão (produzem, emitem) luz.
- Luz
- Iluminam (luzem, brilham). Tornam (fazem) as coisas mais visíveis.
- Produzem calor.
- Queimam se tocarmos nelas.
- Utilizam-se à noite (quando está escuro).
- São aparelhos de iluminação.

0 Pontos:

- Acendam-se.
- Permitem que vejamos.
- Deixam ver.
- Ambos fazem sombras.
- Direitas. Redondas.
- Ambas têm fogo (chamas).
- Eléctricas.
- Ligam-se ou desligam-se.

Se o sujeito responde que não são semelhantes, não responde ou dá uma resposta errada, dizer: “Dão ambos luz”.

2. Em que é que são semelhantes um PIANO e uma GUITARRA?

R: _____

No caso de não haver resposta interrogar:

“Em que é que são iguais?”

1 Ponto:

- Ambos são instrumentos.
- Instrumentos musicais (de corda).
- Fazem música.
- Servem para tocar (tocam-se).
- Ambos tocam (música, canções, notas). Dão música.
- Ambos têm cordas. As cordas.
- Tocam-se com os dedos.
- Têm que ser afinados.
- Tocam ou fazem sons.

0 Pontos:

- Fazem barulho.
- Cantamos com eles.
- Conseguimos ouvi-los (escutá-los).
- Têm o mesmo som (as mesmas notas).
- Feitos de madeira.
- Numa banda.
- Estão numa orquestra.
- Têm fios (ficha).
- São objetos.
- Som.

Se o aluno não responde ou dá uma resposta errada, dizer:

“São ambos instrumentos musicais e servem para tocar”.

3. Em que é que são semelhantes uma CAMISOLA e umas CALÇAS?

R: _____

1 Ponto:

- Ambos são peças (artigos) de vestuário (roupa).
- Vestimo-los.

- São de vestir (usar).
- Cobrimos o nosso corpo com elas.
- Protegem o nosso corpo. Mantêm-nos quentes.
- Ambos fazem parte do equipamento desportivo (futebol, desportos).
- São de pano (tecido).

0 Pontos:

- Ambos se atam (abotoam). Têm furos (orifícios, casas, buracos, fecho, botões).
- Ambos custam dinheiro. Compram-se.
- Nas mangas.
- Põem-se os braços na camisa e o pé no sapato.
- As mangas da camisola são parecidas com as pernas das calças.

4. Em que é que são semelhantes um GATO e um RATO?

R: _____

1 Ponto:

- São animais (mamíferos, seres vivos, bichos, vertebrados, quadrúpedes, irracionais, de sangue quente, domésticos, de estimação).
- Ambos têm cauda (bigodes, pêlo, unhas, garras, olhos, quatro patas).
- Ambos andam (movem-se, correm, fazem sons).
- Ambos comem (bebem, dormem, arranham)
- Conseguem ver no escuro.

0 Pontos:

- Comem o mesmo tipo de alimentos.
- Caçam-se um ao outro. Os gatos caçam os ratos.
- Não gostam um do outro.
- O rato é mais pequeno.
- Têm pêlo da mesma cor.
- Ambos vivem dentro de casa.

5. Em que é que são semelhantes o LEITE e a ÁGUA?

R: _____

1 Ponto:

- Ambos são líquidos (fluidos)
- São bebidas.
- Bebemo-los. Algo que bebemos. Bebem-se.

- Saciam (matam) a sede.
- São nutritivos (saudáveis). Fazem bem (à saúde).
- Indispensáveis à nossa sobrevivência. Vitais para a saúde.

0 Pontos:

- Substâncias.
- Ambos são comida (alimentos).
- Podem derramá-los (entorná-los).
- Ambos se vazam.
- Escorrem.
- Ambos são molhados.
- Estão numa garrafa (jarra).
- São as gotas.
- São brancos.
- Os dois têm sabor.

ITENS DE 2 PONTOS E EXEMPLOS DE RESPOSTA

6. Em que é que são semelhantes o COTOVELO e o JOELHO?

R: _____

2 Pontos: Uma resposta que indique que ambos são articulações ou que constituem a parte média de um membro.

- São articulações.
- São rótulas.
- Junta esférica.
- Onde os ossos se juntam (articulam).
- Ambos se juntam como uma dobradiça.
- Ambos são locais onde se consegue dobrar um membro.
- Ambos são a parte central de um membro.
- Servem para movimentar os membros.
- Mantêm ambas as partes do braço ou da perna juntas.

1 Ponto:

- Têm ambos encaixes.
- Funcionam para cima e para baixo.
- Junções (dobras).
- Dobras do corpo.
- Ambos dobram (permitem que nos possamos mover).

- Ambos são partes do corpo (da anatomia).
- Ambos são ossos (que mantêm outros ossos juntos).
- Permitem que tenhamos um reflexo.

0 Pontos:

- Juntam.
- Ambos mexem (partem).
- Membros (redondas, revestidos de pele, duros).
- São curvos.
- Têm uma pequena protuberância (um pequeno alto, pele áspera, músculo, a mesma cor).
- Têm osso e carne.

7. Em que é que são semelhantes um TELEFONE e um RÁDIO?

R: _____

2 Pontos: Uma resposta que os classifique como meios (vias, tecnologias) de comunicação.

1 Ponto:

- Podemos escutar por ambos (falar através deles).
- Podemos ouvir coisas (pessoas) em ambos.
- Têm altifalantes (antenas).
- Ambos funcionam com eletricidade.
- São ambos fontes de informação (notícias).

8. Em que é que são semelhantes a LÃ e a SEDA?

R: _____

9. Em que é que são semelhantes um CÍRCULO e um LOSANGO?

R: _____

10. Em que é que são semelhantes a TRISTEZA e a ALEGRIA?

R: _____

11. Em que é que são semelhantes o GELO e o VAPOR?

R: _____

12. Em que é que são semelhantes uma PINTURA e uma ESCULTURA?

R: _____

13. Em que é que são semelhantes uma FAMÍLIA e uma TRIBO?

R: _____

14. Em que é que são semelhantes um PINHEIRO e uma BORBOLETA?

R: _____

15. Em que é que são semelhantes uma MONTANHA e um LAGO?

R: _____

16. Em que é que são semelhantes o SAARA e o ANTÁRTICO?

R: _____

17. Em que é que são semelhantes o PRIMEIRO e o ÚLTIMO?

R: _____

18. Em que é que são semelhantes os números (9) e vinte e cinco (25)?

R: _____

19. Em que é que são semelhantes a LIBERDADE e a JUSTIÇA?

R: _____

Resultado das Operações Formais

0 - Abaixo do esperado	
1 - A cotação esperada para a idade e escolaridade	
2 - Acima do esperado	

IV. Fatores Comportamentais

ESCALA DE MOTIVAÇÃO PARA ESTUDAR (Carlos Fernandes da Silva, 2011)

1. Um país é mais desenvolvido se as pessoas estudarem (princípio).
Concordo [0] Não concordo [1]
2. Todas as pessoas deviam estudar (dever).
Concordo [0] Não concordo [1]
3. Saber mais é muito importante para mim (valor pessoal).
Concordo [0] Não concordo [1]
4. Se eu estudar, posso ganhar mais dinheiro quando for trabalhar.
Concordo [0] Não concordo [1]
5. Quanto mais eu estudar, mais as outras pessoas gostam de mim.
Concordo [0] Não concordo [1]
6. Quanto mais eu estudar, mais fácil encontro o trabalho que eu quero.
Concordo [0] Não concordo [1]
7. Estudar é “giro”.
Concordo [0] Não concordo [1]
8. Estudar dá-me estilo.
Concordo [0] Não concordo [1]
9. Estudar é foleiro.
Concordo [0] Não concordo [1]
10. Em relação à escola, eu quero (*escolher apenas uma resposta*):
 Não quero estudar [3]
 Quero tirar só o 9º ano [2]
 Quero tirar um curso técnico-profissional [1]
 Quero tirar o 12º ano [1]
 Quero ir para a Universidade [0]

11. Mesmo que eu estude (*escolher apenas uma resposta*):

Não me vão dar as notas que mereço [2]

Talvez me dêem as notas que mereço [1]

Tenho a certeza que me darão as notas que mereço [0]

12. Quanto a ser capaz de estudar (*escolher apenas uma resposta*):

Acho que sou capaz [0]

Não sei se sou capaz [1]

Não sou capaz [2]

13. Se eu conseguir o que quero nos estudos (*escolher apenas uma resposta*):

Vou ter uma vida “fixe” [0]

Não sei se me vai servir para alguma coisa [1]

Não me vai servir para nada [2]

14. Quando estudo (*escolher apenas uma resposta*):

Adoro estudar, dá-me pica, dá-me gozo [0]

Sinto que é importante [1]

Detesto estudar [2]

15. Em relação aos estudos, as pessoas (amigos, familiares, colegas ou professores) dão-me força para estudar:

Nunca [2]

Raramente [1]

Muitas vezes [0]

16. Quando eu estudo, as pessoas ficam contentes e elogiam-me:

Nunca [2]

Raramente [1]

Muitas vezes [0]

O total varia entre 0 e 24 pontos. Se o aluno tiver 4,4 ou mais pontos possui perfil desmotivado. Se tiver menos de 4,4 é motivado, se tiver entre 4,4 e 5,9 é ligeiramente desmotivado, de tiver entre 6 e 7,9 é moderadamente desmotivado e se tiver mais de 7,9 é gravemente desmotivado.

Resultado do Perfil Motivacional

0 - Motivado	
1 - Ligeiramente desmotivado	
2 - Moderadamente desmotivado	
3 - Gravemente desmotivado	

Metodologia de construção e caracterização métrica da escala de Motivação para Estudar (EME)

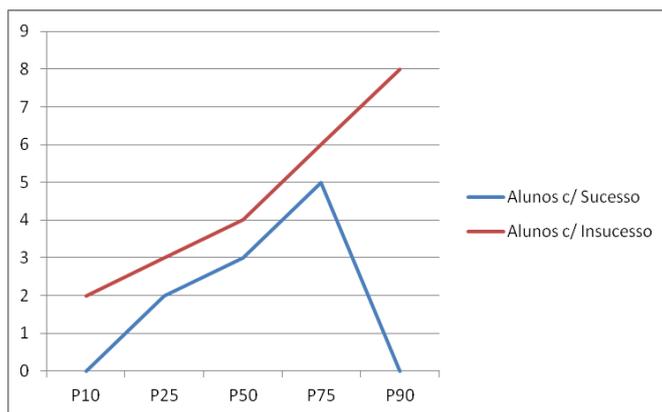
Tendo em conta os estudos experimentais sobre motivação, construímos itens que traduzem princípios gerais relacionados com a atividade de estudar (item 1), deveres (item 2), valores pessoais (itens 3, 8 e 9), instrumentalidade (itens 4, 5 e 6), motivação intrínseca (itens 7 e 14), metas (item 10), expectativas de autoeficácia (item 12), expectativas de resultado (itens 11 e 13), incentivo (item 15) e reforço (item 16).

O somatório (valor total) varia entre 0 e 24. Se o aluno tiver 4,4 ou mais possui “perfil desmotivado” para estudar. O ponto de corte foi obtido usando a fórmula de Jacobson e Truax (1991):

$$PC = S0*M0 + S1*M1 / S0 + S1$$

Em que M0=média do grupo da população de alunos com sucesso, M1= média do grupo da população de alunos com insucesso, e S0,S1= desvios padrões dos grupos das populações com sucesso e com insucesso, respetivamente.

Usando os percentis de ambas as amostras, pudemos criar mais pontos de corte para 3 subtipos de “desmotivado” (cf. Gráfico que se segue):



Os valores quantitativos em tabela são os que se seguem:

Percentis	Alunos c/ Sucesso	Alunos c/ Insucesso
P10	0	2
P25	2	3
P50	3	4
P75	5	6
P90	0	8

DESCRITORES E CHECKLISTS

PERTURBAÇÕES DO COMPORTAMENTO DISRUPTIVO

Para a Perturbação da Conduta usará o seguinte descritor:

Descritor para sinalização de Perturbação da Conduta

Perturbação da Conduta - Evidência ou forte suspeita de que existe um padrão de comportamento repetitivo e persistente (há, pelo menos, 6 meses), em que são violados os direitos básicos dos outros ou importantes regras ou normas sociais próprias da idade, com vários episódios de agressão a pessoas ou animais, destruição de propriedade, falsificações ou roubos e violação grave de regras que deveria cumprir.

Não **Ligeira** **Moderada** **Grave**

A fim de compreender as dimensões subjacentes ao descritor, deverá consultar a Checklist que se segue:

Perturbação de Conduta - Checklist

A. Um padrão de comportamento repetitivo e persistente, em que são violados os direitos básicos dos outros ou importantes regras ou normas sociais próprias da idade, manifestando-se pela presença de 3 (ou mais) dos seguintes critérios, durante os últimos 12 meses, e pelo menos de um critério durante os últimos 6 meses:

Agressão a pessoas ou animais

- 1) com frequência insulta, ameaça ou intimida as outras pessoas
- 2) com frequência inicia lutas físicas
- 3) utilizou uma arma que pode causar graves prejuízos físicos aos outros (por exemplo, pau, tijolo, garrafa partida, faca, arma de fogo);
- 4) manifestou crueldade física para com as pessoas;
- 5) manifestou crueldade física para com os animais
- 6) roubou confrontando-se com a vítima (por exemplo, roubo por esticão, extorsão, roubo à mão armada);
- 7) forçou alguém a uma actividade sexual

Destruição de propriedade

- 8) lançou deliberadamente fogo com intenção de causar prejuízos graves
- 9) destruiu deliberadamente a propriedade alheia (por meios diferentes do incêndio)

Falsificação ou Roubo

- 10) arrombou a casa, a propriedade ou o automóvel de outra pessoa;
- 11) mente com frequência para obter ganhos ou favores ou para evitar obrigações (por exemplo, “vigariza” os outros)
- 12) rouba objetos de certo valor sem confrontação com a vítima (por exemplo, roubo em lojas mas sem arrombamento, falsificações)

Violação Grave das Regras

- 13) com frequência permanece fora de casa de noite apesar da proibição dos pais, iniciando este comportamento antes dos 13 anos de idade;
- 14) fuga de casa durante a noite, pelo menos 2 vezes , enquanto vive em casa dos pais ou em lugar substitutivo da casa paterna (ou só uma vez, mas durante um período prolongado);
- 15) faltas frequentes à escola, com início antes dos 13 anos

A Perturbação do Comportamento causa um défice clinicamente significativo no funcionamento social e escolar:

Especificar o tipo em função da idade de início

Tipo Início na Segunda Infância: antes dos 10 anos, início de pelo menos uma das características do critério de Perturbação do Comportamento

Tipo com início na Adolescência: antes dos 10 anos ausência de qualquer critério característico da Perturbação do Comportamento

Início Não especificado: a idade do início é desconhecida

Especificar a gravidade

Ligeira: poucos ou nenhuns dos problemas de comportamento para além dos requeridos para fazer o diagnóstico e os problemas de comportamento só causaram pequenos prejuízos aos outros.

Moderada: o número de problemas de comportamento e os efeitos sobre os outros situam-se entre “ligeiros” e “graves”

Grave: muitos problemas de comportamento que excedem os requeridos para fazer o diagnóstico ou os problemas de comportamento causam consideráveis prejuízos aos outros

Para sinalizar a perturbação de oposição deverá utilizar o seguinte descritor:

DESCRITOR PARA SINALIZAÇÃO DE PERTURBAÇÃO DA OPOSIÇÃO

Perturbação de oposição - Evidência ou forte suspeita de que existe um padrão de comportamento hostil e desafiante (com frequência, sente raiva ou encoleriza-se, recusa-se a cumprir regras, discute com adultos) há pelo menos 6 meses, que prejudica significativamente o funcionamento escolar e social do indivíduo (e não existe suspeita de perturbação de conduta).

Sim Não

A fim de compreender as dimensões subjacentes ao descritor, deverá consultar a Checklist que se segue:

Perturbação de Oposição - Checklist

A. Um padrão de comportamento negativista, hostil, desafiante, que dura pelo menos 6 meses, durante os quais estão presentes quatro (ou mais) dos seguintes comportamentos:

- 1) com frequência encoleriza-se
- 2) com frequência discute com adultos
- 3) com frequência desafia ou recusa cumprir os pedidos ou regras dos adultos
- 4) com frequência aborrece deliberadamente as outras pessoas
- 5) com frequência culpa os outros dos seus erros ou mau comportamento
- 6) com frequência é susceptibilizado ou facilmente molestado pelos outros
- 7) com frequência sente raiva ou está ressentido
- 8) com frequência é rancoroso ou vingativo

B. A Perturbação do Comportamento causa um défice significativo no funcionamento social ou escolar

D. Não há suspeita de Perturbação do Comportamento (ver *checklist* para Perturbação do Comportamento)

Uma vez assinalados os “pesos” das “caixas” dos Descritores, somam-se para se determinar os intervalos e as respetivas classes de risco.

DESCRITOR E CHECKLIST DA PERTURBAÇÃO DE HIPERATIVIDADE COM DÉFICE DE ATENÇÃO

Para assinalar a perturbação de hiperatividade com ou sem défice de atenção, o técnico deverá utilizar o descritor.

Descritor para sinalização de Perturbação Hiperatividade e Déficit de Atenção

Défice de atenção - Evidência ou forte suspeita de défice de atenção, distração e esquecimentos involuntários frequentes, há pelo menos 6 meses e num grau excessivo por comparação com indivíduos da mesma faixa etária.

SIM **NÃO**

Hiperatividade e impulsividade - Evidência ou forte suspeita de um padrão de comportamento hiperativo e irrequieto, bem como de impulsividade e incapacidade para esperar pela sua vez, há pelo menos 6 meses e num grau excessivo por comparação com indivíduos da mesma faixa etária.

SIM **NÃO**

A fim de compreender as dimensões subjacentes ao descritor, deverá consultar a Checklist que se segue:

Perturbação de hiperactividade com défice de atenção - Checklist

A. Ou (1) ou (2)

1) Seis (ou mais) dos seguintes sintomas de falta de atenção devem persistir pelo menos durante 6 meses, com uma intensidade que é desadaptativa e inconsistente em relação com o nível de desenvolvimento.

Falta de atenção:

- (a) frequentemente não presta atenção suficiente aos pormenores ou comete erros por descuido nas tarefas escolares, no trabalho ou noutras atividades
- (b) com frequência tem dificuldades em manter a atenção em tarefas ou atividades
- (c) com frequência parece não ouvir quando se lhe fala diretamente
- (d) com frequência não segue instruções e não termina os trabalhos escolares, encargos ou deveres no local de trabalho (sem ser por comportamentos de oposição ou por incompreensão das instruções)
- (e) com frequência tem dificuldade para organizar tarefas e atividades
- (f) com frequência evita, sente repugnância ou está relutante em envolver-se em tarefas que requeiram esforço mental mantido (tais como trabalhos escolares ou de índole administrativa)
- (g) com frequência perde objetos necessários a tarefas ou atividades (por ex., brinquedos, tarefas escolares, lápis, livros ou outros materiais)

- (h) com frequência distrai-se facilmente com estímulos alheios à tarefa
- (i) Esquece-se com frequência das atividades quotidianas

(2) Seis (ou mais) dos seguintes sintomas de hiperatividade impulsividade persistiram durante 6 meses, com uma intensidade que é desadaptativa e inconsistente com o nível de desenvolvimento:

Hiperatividade:

- (a) com frequência movimentava excessivamente as mãos e os pés, move-se quando está sentado
- (b) com frequência levanta-se na sala de aula ou noutras situações em que se espera que esteja sentado
- (c) com frequência corre ou salta excessivamente em situações em que é inadequado fazê-lo (em adolescentes pode limitar-se a sentimentos subjetivos de impaciência)
- (d) com frequência tem dificuldade em jogar ou dedicar-se tranquilamente a atividades de ócio.
- (e) com frequência “anda” ou só atua como se estivesse “ligado a um motor”
- (f) com frequência fala em excesso

Impulsividade:

- (g) com frequência precipita as respostas antes que as perguntas tenham acabado
- (h) com frequência tem dificuldade em esperar pela sua vez
- (i) com frequência interrompe ou interfere nas atividades dos outros (por exemplo, intrmete-se nas conversas ou jogos)

B. Alguns sintomas de hiperatividade-impulsividade ou falta de atenção que causam défice surgiram antes dos 7 anos de idade.

C. Alguns défices provocados pelos sintomas estão presentes em 2 ou mais contextos (por exemplo escola e em casa)

D. Devem existir provas claras de um défice *significativo* do funcionamento social e académico

Uma vez assinalados os “pesos” da “caixa” do Descritor, somam-se para se determinar o intervalo e a respetiva classe de risco.

GRELHAS COTAÇÃO “SKILLS PARA A APRENDIZAGEM COM SUCESSO”

Item 1.1

Resultado da consciência Fonológica:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

Item 1.2

Resultado do nível lexical:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

Item 1.3

Resultado da leitura e expressão oral:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

Resultado da Interpretação:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

Resultado da Expressão Escrita:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

Competências Básicas de Matemática

Item 2.1

Resultado da Interpretação de enunciado:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

Item 2.2

Resultado dos Algoritmos:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

Resultado da Nomeação de Entes Matemáticos:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Moderadas dificuldades	
2 - Muitas Dificuldades	

Resultado das noções fundamentais:

0 - Não atingiu	
1 - Zona proximal	
2 - Atingiu	

Resultado do Cálculo Mental:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Algumas dificuldades	
2 - Dificuldades Moderadas	
3 - Muitas Dificuldades	

Resultado do Nível Atencional:

0 - Não tem déficit Atencional	
1 - Tem Déficit Atencional	

Resultado da Memória:

0 - Não tem dificuldades	
1 - Tem dificuldades	

Resultado das Operações Formais:

0 - Abaixo do esperado	
1 - A cotação esperada para a idade e escolaridade	
2 - Acima do esperado	

Resultado do Perfil Motivacional

0 - Motivado	
1 - Ligeiramente desmotivado	
2 - Moderadamente desmotivado	
3 - Gravemente desmotivado	

MÉTODOS DE ESTUDO MATERIAIS

1. APONTAMENTOS E ORGANIZAÇÃO DOS CADERNOS

Tirar apontamentos durante a aula implica:

- Ouvir o professor com atenção e resistir à distração
- Anotar o sumário
- Anotar as ideias principais, conceitos e frases importantes, os exemplos dados
- Anotar esquemas ou exercícios que o professor apresenta
- Anotar os trabalhos para casa

Nos apontamentos deixar espaços nas margens, para depois da aula:

- Escrever sub-títulos
- Identificar as ideias chave
- Colocar questões

Depois das aulas:

- Rever o que foi escrito
- Reescrever pelas próprias palavras o que foi dito
- Fazer uma lista do vocabulário relacionado com o tema
- Fazer um resumo ou esquema da aula
- Completar o que foi escrito com leituras adicionais

2. O HORÁRIO

1. Fazer uma descrição de como O TEMPO É GERIDO : dormir, comer, aulas, actividades recreativas, deslocações, estudo, etc. O dia só tem 24h e necessitamos aproveitá-las bem!

2. Elaborar o HORÁRIO DE ESTUDO, reservando algum tempo de estudo diário.

Tentar identificar qual é o período do dia em que o rendimento é mais elevado (por exemplo, evitar estudar logo a seguir a um longo período de aulas).

Certificar-se que neste período não existem outras actividades mais apetecíveis que façam desviar-se dos objectivos de estudo (por exemplo, hora do programa de televisão preferido, hora do lanche, etc.).

3. AFIXAR O HORÁRIO ESTUDO NO QUARTO E CUMPRI-LO DIARIAMENTE

HORÁRIO SEMANAL

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
8:30							
9:30							
10:30							
11:30							
12:30							
13:30							
14:30							
15:30							
16:30							
17:30							
18:30							
19:30							
20:30							
21:30							
22:30							

3. O LOCAL DE ESTUDO

Deve:

___ Ser tranquilo

Escolher um sítio de estudo que não seja local de passagem! Para evitar interrupções pode-se sempre colocar um aviso na porta.

___ Não ser ruidoso

Quanto maior o ruído, maior o cansaço.

___ Não ter distrações

Perguntar ao jovem quais os objectos que te costumam distrair com mais frequência. A televisão, as revistas, e os jogos no computador no local de estudo não são aconselháveis.

___ Ser familiar

Estamos mais à vontade!

___ Ser bem iluminado

A falta de luz, aumenta o cansaço e os problemas de visão.

___ Ter temperatura agradável

Nem demasiadamente quente, nem demasiadamente frio!

___ Ter mobiliário adequado

Mesa suficientemente grande para permitir estudar com diferentes materiais ao mesmo tempo.

A Cadeira deve permitir manter as costas direitas e mudar a posição do corpo. Deve também estar adequada à altura da mesa (para evitar problemas de costas e de visão).

Organizar com o filho o que é necessário fazer para que o **seu estudo se torne mais agradável**.

4. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO DE ESTUDO

COMO DISTRIBUIR O TEMPO?

a) Preparar o estudo.

Os primeiros minutos devem ser reservados à preparação do material necessário ao estudo (livros, fichas, apontamentos, caneta, borracha, lápis, afia, dicionário, etc.)

b) Estabelecer objectivos.

O que não posso deixar de fazer hoje? (por exemplo, t.p.c., preparar testes ou chamadas, fazer exercícios)

Que disciplinas vou estudar? (estudar as lições o mais cedo possível após a aula)

Estabelecer objectivos realistas e concretos (número de páginas ou capítulos que vou ler, quantas lições vou rever, quantos exercícios vou resolver, etc.).

c) Planear a sequência de estudo.

Se possível organizar o estudo em blocos de mais ou menos 30 a 50 minutos (distribuídos por duas disciplinas ou uma só) e começar pelas disciplinas mais difíceis ou menos agradáveis (quando se está menos cansado).

d) Fazer pausas.

Quando começamos a ficar cansados, deixamos de ter capacidade de concentração. Quando isso acontece, é melhor fazer um curto intervalo ou mudar de actividade para podermos retomar o estudo.

e) Avaliar e rever objectivos.

Consegui o que pretendia ou é melhor rever os meus planos?

5. O MEU PLANO DE ESTUDOS PARA ESTA SEMANA

Hoje __/__/__ vou estudar:

Das ____ às ____

Consegui cumprir o meu plano?

Totalmente Parcialmente Não consegui

Se não, o que correu mal? _____

Hoje __/__/__ vou estudar:

Das ____ às ____

Consegui cumprir o meu plano?

Totalmente Parcialmente Não consegui

Se não, o que correu mal? _____

Hoje __/__/__ vou estudar:

Das ____ às ____

Consegui cumprir o meu plano?

Totalmente Parcialmente Não consegui

Se não, o que correu mal? _____

6. CONTRATO

Eu, _____, concordo em cumprir as seguintes regras:

1. Ter os meus cadernos organizados
2. Cumprir o meu horário de estudo
3. Fazer os trabalhos de casa
4. Registrar no calendário os prazos de entregas de trabalhos e as datas de avaliações
5. Preparar os materiais no dia anterior
6. _____

Se conseguir cumprir estas regras poderei:

- Ver os meus programas de televisão favoritos
- Sair com os meus amigos no fim-de-semana
- _____

Caso não consiga cumprir estas regras não poderei realizar o mencionado atrás.

Os meus pais devem:

- Ajudar-me a ter um espaço tranquilo para estudar
- Esclarecer algumas dúvidas que surjam durante o período de estudo
- Verificar o cumprimento dos objectivos diários de estudo e o cumprimento das restantes regras

Assinaturas: _____

7. PREPARAR-SE PARA AS AVALIAÇÕES

PREPARAÇÃO...

- Anotar as datas dos testes
- Conferir a matéria que sai.
- Dividir a matéria que sai por unidades e planejar as sessões de estudo (estabelecer objetivos concretos: quantas páginas, quantos exercícios,..., pelos dias disponíveis). Na altura de testes é necessário reorganizar o tempo de estudo.
- Organizar e verificar se tem todo o material necessário para o estudo (caderno da disciplina, apontamentos, livro de apoio, textos de apoio, outros testes realizados...)
- Decidir estratégias de estudo: leitura e elaboração de resumos, elaboração de esquemas da matéria, memorizar a informação por repetição, identificar algumas mnemónicas, realizar exercícios.
- Elaborar questões ou problemas que possam sair no teste e resolvê-los.

DURANTE A AVALIAÇÃO:

- Ler com atenção as questões antes de responder.
- Distribuir o tempo disponível pelas questões (ter em conta dificuldade das questões, valor de cada questão,...) e controlar o tempo.
- Deixar as questões mais difíceis para o final.
- Pensar o que é pedido com cada questão.
- Pensar e planejar a resposta a cada questão antes de escrevê-la.
- Rever as respostas antes de entregar, tendo atenção: clareza da exposição, erros, construção gramatical.

DEPOIS DA AVALIAÇÃO - AVALIAR RESULTADOS:

- Reforçar-me pelos resultados positivos obtidos.
- Estar atento à revisão de teste.
- Analisar o que correu mal:

Respondi mal ou de forma incompleta porque:

- li bem a pergunta,
- não entendi bem a pergunta,
- não soube identificar os elementos importantes para responder,
- não apresentei a informação de forma clara
- escrevi a resposta com erros,
- não sabia

* não respondi:

- não sabia,
- porque me esqueci,
- porque não tive tempo

AVALIAÇÃO FAMÍLIA

CHECKLIST DE IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS PARA USO DOS PAIS

Esta *check-list* destina-se a ser usada pelo técnico, na entrevista com os pais, para organizar a identificação dos problemas. Permite que cada um dos pais defina as suas preocupações concretas, e que atribua um nível de preocupação a cada uma. A vantagem é permitir identificar, de forma organizada, áreas problemáticas, mas também diferenciar de entre vários problemas aqueles que são mais ou menos valorizados por cada um dos pais. Também permite identificar problemas mais relacionados com o papel ou as acções dos pais, e não só com o comportamento ou desenvolvimento dos filhos, reforçando a ideia de que a mudança deve envolver toda a família.

Numa segunda fase, e depois de identificado cada problema e o nível de preocupação relacionado com uma determinada área, deve pedir-se aos pais que definam até que ponto podem ter controlo, influenciar, modificar, contribuir para a solução daqueles problemas, ou se consideram que a solução desses problemas não depende de modo nenhum deles e está mais relacionada com influências exteriores, com o acaso ou destino, ou mesmo que não pode ser modificada ou controlada.

Com pais mais autónomos e com mais facilidade a usar material escrito esta *check-list* pode ser usada como “trabalho de casa” que é depois discutido na sessão. Para tal demonstre como se usa, começando a preencher uma das categorias em conjunto.

O uso desta *check-list* deve ocorrer periodicamente ao longo da intervenção, ou em fase de *follow-up*.

A repetição do uso da *check-list* tem essencialmente dois objectivos: por um lado permite monitorizar e registar um processo de mudança e dar coerência à intervenção. Assim é possível ir avaliando a evolução das preocupações e da autoavaliação do controlo, o que pode funcionar como um critério para avaliar os progressos e a eficácia das estratégias usadas. O técnico pode sintetizar esse processo e dar-lhe visibilidade organizando um gráfico, em que demonstra aos pais como o seu envolvimento está a ter resultados.

Mas a repetição tem também o objectivo de capitalizar a reactividade associada a estes instrumentos de autoavaliação subjectiva, e aqui maximizada pelo uso combinado duma medida de preocupação e uma medida de controlo. Estas duas dimensões não são, de modo algum, independentes, antes tendem a covariar. Isto é, à medida que aumenta a avaliação de controlo pode diminuir a de preocupação. Em contrapartida, quando diminui a avaliação de controlo tende a aumentar a preocupação, excepto quando atinge valores demasiado elevados em que a pessoa pode desistir de se preocupar, por não acreditar na possibilidade de mudança, num processo próximo do que se passa na “desesperança aprendida” (“*learned helplessness*”).

Instruções para uso autónomo:

Em baixo vai encontrar a identificação de grandes áreas do comportamento e desenvolvimento dos jovens. O que lhe pedimos é que, em todas as áreas onde considere que existe algum problema, ou que tem dúvidas que gostava de discutir com um profissional, descreva esses problemas ou dúvidas.

Na coluna da direita assinale de 1 a 5 , qual a grau de preocupação que esse problema lhe levanta. Considere 1 pouca preocupação e 5 imensa preocupação. Nas áreas em que nada o preocupa ou suscita dúvidas, deixe em branco.

Em seguida tente pensar até que pontos ente que pode ter controlo (influenciar, contribuir para a solução) desses problemas, ou não. Atribua 1 a nenhum controlo, 3 a um controlo razoável ou médio, e 5 a total controlo.

A: SAÚDE FÍSICA

(Alimentação; Sono; Desenvolvimento físico; Sintomas físicos ou doenças; Nível geral de actividade, e envolvimento em actividades físicas, desporto, etc., hábitos e consumos inadequados)

Preocupo-me com a SAÚDE FÍSICA do meu/minha filho/filha:	Grau de preocupação				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
Até que ponto sinto que tenho controlo sobre estes problemas	Grau de controlo				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

B: COMPORTAMENTO EM CASA

(Cumprir regras, disciplina geral, comunicação e relação com os outros membros da família, autonomia, participação nas tarefas e na vida familiar, controlo emocional, isolamento)

Preocupo-me com o COMPORTAMENTO EM CASA do meu/minha filho/filha:	Grau de preocupação				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
Até que ponto sinto que tenho controlo sobre estes problemas	Grau de controlo				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

C: COMPORTAMENTO E VIDA ESCOLAR

(Assiduidade e participação nas actividades escolares, cumprimento dos trabalhos escolares, organização do material escolar, nível geral de motivação e interesse, satisfação com a vida escolar, manifestações de preocupação ou ansiedade com a escola, dificuldades de aprendizagem, rendimento escolar, existência de queixas dos professores).

Preocupo-me com o COMPORTAMENTO E VIDA ESCOLAR do meu/minha filho/filha:	Grau de preocupação				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
Até que ponto sinto que tenho controlo sobre estes	Grau de controlo				

problemas					
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

D: RELAÇÃO COM O GRUPO DE AMIGOS E COLEGAS

(integração, procura de actividades em grupo, qualidade da relação, expressão de satisfação ou ansiedade, desinteresse, isolamento, preocupação parental com o grupo de amigos)

Preocupo-me com a RELAÇÃO COM O GRUPO DE AMIGOS E COLEGAS do meu/minha filho/filha:	Grau de preocupação				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
Até que ponto sinto que tenho controlo sobre estes problemas	Grau de controlo				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

E: OUTRAS PREOCUPAÇÕES COM O FILHO

Tenho OUTRAS PREOCUPAÇÕES com o meu/minha filho/filha:	Grau de preocupação				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
Até que ponto sinto que tenho controlo sobre estes problemas	Grau de controlo				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

F: PREOCUPAÇÕES COM O PAPEL E FUNÇÕES PARENTAIS

(Dificuldade em gerir as tarefas parentais, em manter a disciplina, em motivar para o estudo, em comunicar, em expressar sentimentos, etc.)

Preocupo-me com ASPECTOS RELACIONADOS COM O DESEMPENHO DO MEU PAPEL COMO PAI/MÃE	Grau de preocupação				
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
Até que ponto sinto que tenho controlo sobre estes problemas	Grau de control				
	1	2	3	4	5

	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

FAMÍLIA - CONCEPTUALIZAÇÃO DE CASO

FICHA RESUMO DE CASO FAMÍLIA

ALUNO: _____

IDADE: _____ **SEXO:** _____ **ANO:** _____ **Nº RETENÇÕES**

ANTERIORES: _____

GENOGRAMA (IDENTIFICAR PROFISSÕES PAIS, ESCOLARIDADE PAIS E IRMÃOS, IDADES IRMÃOS, LINHA DE CO-HABITAÇÃO)

FAMILIAR DE REFERÊNCIA: _____

RESUMO DOS DADOS DE AVALIAÇÃO POR DOMÍNIO (SCORING+AVALIAÇÃO ALUNO)

RESUMO FORMULAÇÃO CASO ALUNO

PERCEÇÃO DA FAMÍLIA ACERCA DAS DIFICULDADES (IDENTIFICA PROBLEMA E COMO/CONTROLO)

ESTRATÉGIAS PASSADAS E EFICÁCIA

CONCEPTUALIZAÇÃO CASO FAMÍLIA

***COGNIÇÕES (FILHO, PAPÉIS PARENTAIS, ETAPA DE DESENVOLV., PROFESSORES E ESCOLA, ESTUDO)**

***COMPORTAMENTO (TEMPO, COMUNICAÇÃO, REGRAS, MONITORIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO TAREFAS ESCOLARES, COMUNICAÇÃO COM ESCOLA)**

***COMPETÊNCIAS (COMUNICAÇÃO. GESTÃO DE CONFLITOS, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, ESTRATÉGIAS DISCIPLINARES E DE CONTROLO COMPORTAMENTAL)**

- FACTORES DE PROTECÇÃO

FAMÍLIA - AVALIAÇÃO DOS SEMINÁRIOS

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DOS PAIS

Instruções

Os seminários que estamos a promover pretendem orientá-lo na difícil tarefa que é ser pai bem como envolvê-lo na escola do seu filho. Para que possamos ajustar os nossos esforços daquilo que lhe faz mais falta, a sua opinião é fundamental. Por isso, agradecemos que nos ajude, preenchendo o questionário que aqui se apresenta. Em cada secção, pedimos-lhe que leia cada uma das afirmações e assinale com um círculo a resposta que expressa melhor a forma como se sente em relação ao seminário a que assistiu. Pedimos-lhe ainda que nos deixe as suas sugestões.

Classifique o seminário a que assistiu quanto à importância dos temas tratados:

Nada importantes	Pouco importantes	Indiferente	Importantes	Muito Importantes
------------------	-------------------	-------------	-------------	-------------------

Classifique o seminário a que assistiu quanto à utilidade dos temas tratados para a relação com o seu filho:

Totalmente inúteis	Inúteis	Indiferente	Úteis	Muito úteis
--------------------	---------	-------------	-------	-------------

Classifique o seminário a que assistiu quanto à clareza com que os assuntos foram abordados:

Muito pouco claros	Pouco claros	Indiferente	Claros	Muito claros
--------------------	--------------	-------------	--------	--------------

Até que ponto pensa vir a aplicar no dia-a-dia os aspectos abordados no seminário?

Nunca	Raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	Sempre
-------	-----------	---------------	--------------	--------

Sugere alguns temas para futuros seminários?

Obrigada pela sua colaboração!